

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Demonstrações contábeis do exercício findo
em 31 de dezembro de 2025

Acompanhada do Relatório do Auditor Independente

Março de 2026

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Demonstrações Contábeis
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Acompanhada do Relatório do Auditor Independente

Av. Carlos Gomes, 1340/1202
Auxiliadora, Porto Alegre - RS
90470-282
T: +55 51 3508.7734

www.bakertilly.com.br

Conteúdo	Páginas
Relatório do auditore independente	3
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselho de Administração;
Conselho Deliberativo e
Associados,
GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE** - “Clube”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE** - “Clube”, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a NBC ITG 2002 (R2) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

1. Troca de Ativos.

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 9, constatamos que ainda não foi exercido o direito no que diz respeito a troca dos ativos entre **Grêmio FBPA** e **OAS S.A.**, conforme determinado nos contratos, seus aditivos e escrituras. Em 2021 foram contabilizados os reflexos derivados do contrato de concessão os quais independem da troca de ativos, e estão registrados na rubrica “**Imobilizações em andamento**” na nota explicativa nº 10, portanto, as demonstrações contábeis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não incluem quaisquer efeitos relacionados a efetivação da troca dos ativos entre as partes (conhecidos como “Olimpico” e “Arena”). Em função do atual estágio das tratativas e da necessidade de cumprimento de obrigações contratuais de responsabilidade de empresas do grupo OAS. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

2. Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Chamamos a atenção para as dívidas tributária e previdenciárias vinculadas ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), demonstradas na nota explicativa nº 15, que em 31 de dezembro de 2025, totaliza o montante de R\$ 154.527, sendo R\$ 39.684 no passivo circulante e R\$ 114.843 no passivo não circulante, o Clube reconheceu os débitos atualizados levantados pelas autoridades tributárias. O Clube vem recolhendo as parcelas estabelecidas pelo Programa em dia e monitorando as condições exigidas na lei 13.155/2015 em seu artigo 4º. Até o presente momento, não tomamos conhecimento de desenquadramento que possam vir a refletir eventuais recomposições das dívidas em caso de exclusão do programa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

3. Equilíbrio econômico-financeiro e patrimonial

O Clube apresenta desequilíbrio de capital de giro líquido (R\$ 382.434 em 31 de dezembro de 2025 e 96.235 em 31 de dezembro de 2024), bem como passivos a descoberto no montante de R\$ 175.245 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 210.729 em 31 de dezembro de 2024). A administração está convencida do êxito do seu plano da retomada do equilíbrio econômico-financeiro e patrimonial, descritos na nota explicativa nº 1 uma vez que já no exercício de 2025, apresentou geração de caixa positiva de R\$ 511.459 (R\$ 121.527 em 31 de dezembro de 2024), apresentado na Demonstração do Fluxo de Caixa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

4. Adjudicação do direito de superfície da Arena e seus efeitos contábeis

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1.1 e 11.6 às demonstrações contábeis, que descreve a operação de adjudicação do direito de exploração de superfície da Arena do Grêmio, realizada em novembro de 2025, bem como os critérios adotados para o reconhecimento do referido direito como ativo intangível. Conforme divulgado, o Clube possui o direito de controle econômico, o uso e a exploração. Adicionalmente, a Administração submeteu o direito de superfície a teste de recuperabilidade, reconhecendo o montante de R\$ 157.495 de provisão para perda sobre o ativo em destaque, o qual foi procedido em aderência as boas práticas contábeis. Neste momento não é possível assegurar que a referida provisão será definitiva, pois as premissas econômicas serão revistas anualmente conforme requerido pela NBC TG 01 e a depender dos planos orçamentários definidos para esta nova unidade de negócio. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram por nós auditadas com emissão de relatório dos auditores independentes datado em 24 de março de 2025, contendo ênfase sobre os mesmos assuntos descritos acima nos parágrafos 1, 2 e 3, e ênfase sobre a aquisição de créditos Arena Porto Alegrense S.A. descrita no relatório anterior a qual foi resolvida e os impactos estão refletidos na nota explicativa nº 1.1 e deste relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em especial a NBC ITG 2002 (R2) – Entidades Sem Finalidade de Lucro e ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 23 de março de 2026.

Viviane Barcelos Cangussu Machado

Contadora – CRCRS nº 68.068

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

CNAIPJ 000023

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)



ATIVO	Nota	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		134.064	210.639	CIRCULANTE		516.498	306.875
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.356	11.145	Fornecedores		71.277	10.949
Valores a receber - Outros clubes	5	46.440	51.784	Instituições financeiras	12	37.112	38.801
Valores a receber - Cartões de crédito	6	44.842	129.698	Obrigações trabalhistas	13	16.019	18.966
Estoques		5.433	9.774	Obrigações fiscais e sociais - Correntes	14	31.701	20.478
Despesas antecipadas	7	7.053	4.187	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos	15	39.684	12.781
Adiantamentos		11.350	1.360	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas	16	113.790	62.283
Outros créditos		590	2.691	Antecipações diversas	17	58.434	65.075
				Receitas diferidas de luvas contratuais	18	6.669	833
				Outras obrigações	19	141.812	76.709
NÃO CIRCULANTE		626.321	374.695	NÃO CIRCULANTE		419.132	489.188
REALIZÁVEL DE LONGO PRAZO		23.184	23.198	Instituições financeiras	12	42.894	60.835
Valores a receber - Outros clubes LP	5	5.502	1.033	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos	15	114.843	78.547
Despesas antecipadas LP	7	7.262	13.155	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas	16	10.448	13.231
Depósitos judiciais	8	10.420	9.010	Provisão para contingências judiciais	20	61.806	51.658
				Antecipações diversas	17	39.082	63.629
				Receitas diferidas de luvas contratuais	18	20.007	33.346
Propriedade de investimentos e outros investimentos	9	45.423	49.324	Outras obrigações	19	130.052	187.942
Imobilizado	10	154.811	161.279				
Intangível	11	402.903	140.894	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	21	(175.245)	(210.729)
Intangível - Atletas		196.887	139.312	Patrimônio social		1.292	1.292
Intangível		206.016	1.582	Reserva de reavaliação		42.251	43.396
				Reserva de subvenção		16.772	16.772
				Déficits acumulados		(235.560)	(272.189)
TOTAL ATIVO		760.385	585.334	TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		760.385	585.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)



	2025	2024
RECEITA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 22)	375.539	404.015
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 23)	(489.036)	(412.120)
(DÉFICIT) BRUTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO	(113.497)	(8.105)
(Despesas)/Receitas operacionais		
Gerais e administrativas (nota 24)	(117.671)	(96.985)
Doações operação Arena (nota 1.1)	135.000	-
Valor justo (nota 1.1)	248.161	88.995
Impairment direito de superfície (nota 1.1)	(157.495)	-
Outras receitas operacionais (nota 26)	135.624	120.580
	243.619	112.590
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	130.122	104.485
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras (nota 27)	34.122	10.598
Despesas financeiras (nota 27)	(128.760)	(71.491)
	(94.638)	(60.893)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	35.484	43.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)



	<u>2025</u>	<u>2024</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	35.484	43.592
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	35.484	43.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)



	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Reserva de subvenção	Déficits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.292	44.540	16.772	(269.763)	(207.159)
Reclassificação do Custo de formação de atletas (NBC ITG 2003)	-	-	-	(47.162)	(47.162)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.144)	-	1.144	-
Superávit do exercício	-	-	-	43.592	43.592
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.292	43.396	16.772	(272.189)	(210.729)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.145)	-	1.145	-
Superávit do exercício	-	-	-	35.484	35.484
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.292	42.251	16.772	(235.560)	(175.245)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais)



	2025	2024
Superávit do exercício	35.484	43.592
Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	10.323	3.867
Juros sobre empréstimos	46.342	32.276
Amortização/baixa de direitos sobre atletas e intangível	104.722	51.310
Provisão para contingências	10.148	8.786
Provisão inventário	-	1.250
Apropriação/(Reversão) de PCLD	2.134	685
Variação cambial líquida	(3.391)	5.940
Outras variações	58	-
Provisão para imparidade de direito de superfície	157.495	-
Receita diferida de Luvas	(833)	(17.796)
Variações (Aumentos)/ Reduções de Ativos e Aumento e (reduções) de Passivos		
Contas a receber por venda de atletas	875	(13.661)
Outras contas a receber	82.722	(106.207)
Estoques	4.341	(5.088)
Depósitos judiciais	(1.410)	(2.409)
Despesas antecipadas	3.027	(6.867)
Outros créditos	(7.889)	(1.731)
Contas a pagar por compra de atletas	48.724	53.535
Outras contas a pagar	(18.574)	2.820
Antecipações diversas	(64.535)	64.390
Obrigações fiscais sociais e trabalhistas	71.475	9.476
Fornecedores	30.221	(2.641)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	511.459	121.527
Baixa/(Aquisição) de investimentos	(154.592)	317
Ativos imobilizado	(3.913)	(4.717)
Ativos intangíveis	(365.731)	(130.429)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos	(524.236)	(134.829)
Captação de empréstimos	216.031	130.123
Amortização de empréstimos	(196.043)	(132.458)
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades de financiamento	19.988	(2.335)
Aumento/ (Redução) de Caixa e equivalentes no exercício	7.211	(15.637)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	11.145	26.782
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	18.356	11.145
Variação de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.211	(15.637)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Grêmio Foot-Ball Porto Alegre foi fundado em 15 de setembro de 1903, está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem fins lucrativos, com o objetivo de incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática do futebol profissional Masculino e Feminino.

É filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) e FIFA. Participa das principais competições esportivas de futebol, organizadas por essas Entidades.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho Deliberativo;
- c) Conselho de Administração;
- d) Conselho Fiscal
- e) Conselho de Ética e Disciplina

Visando a manutenção da continuidade da atividade operacional, econômica e financeira do Clube, a Administração vem realizando uma reestruturação operacional, administrativa e financeira, realizando ações como por exemplo:

- Busca contínua de aumento de receitas de direitos de transmissão na indústria do entretenimento;
- Estratégia para o aumento de receitas recorrentes vinculado aos programas de fidelidade, sócio torcedor;
- Desenvolvimento de estratégias para aumento nas receitas de publicidade e patrocínio;
- Implementação de estratégia de longo prazo para evolução nas receitas de transação de atletas profissionais e base;
- Desenvolvimento de novas linhas de negócio de marketing por meio de plataformas tecnológicas que permitam a ampliação do CRM e criação do ecossistema digital do Clube;
- Investimentos estratégico em captação, capacitação e valorização de talentos;
- Revisão de toda a infraestrutura do Clube com otimização dos custos e potencialização dos resultados financeiros e desportivos.
- Manutenção da liquidação das obrigações; acordos negociados e parcelamentos tributários de forma a reduzir o seu endividamento e se manter no PROFUT; e
- Implementação de processos e governança, melhorias na geração de dados e atualização dos seus sistemas operacionais para em níveis acima dos observados na indústria do futebol brasileiro.

Além disso, o Clube investe constantemente em pessoal técnico e qualificado para uma gestão inteligente e eficiente na proteção dos fluxos de caixa e manutenção do seu patrimônio e gerenciando potenciais conflitos entre resultados de curto e longo prazos.

As ações acima mencionadas foram validadas pelos atuais gestores do clube, sendo que eles serão revisados em um novo plano orçamentário.

**1.1 ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE**

O exercício social de 2025 marcou o início de um momento marcante na história do Clube, pois a partir de novembro desse ano o Grêmio passou a exercer a gestão e a operação da Arena Porto-Alegrense ("Arena"), conforme instrumentos contratuais firmados entre as partes envolvidas na estrutura de exploração do estádio.

A assunção da gestão compreende, de forma não exaustiva:

- (i) coordenação da operação nos dias de jogos e eventos;
- (ii) administração de áreas e serviços vinculados à utilização do estádio (ex.: controle de acessos, segurança, limpeza, manutenção operacional, facilities);
- (iii) gestão de contratos de fornecedores e prestadores associados à operação; e
- (iv) gestão de receitas operacionais atreladas à ocupação e exploração da Arena.

Esse evento representa um marco relevante para a Entidade, pois altera a forma de organização da operação do seu principal ativo operacional de geração de receitas recorrentes (bilheteria/experiência de jogo, hospitalidade, eventos, aluguéis de espaços, estacionamentos, ativações comerciais etc.), com impactos em receitas, custos, riscos operacionais, compromissos e divulgações.

A operação foi viabilizada mediante doações em favor do Clube, no montante de R\$ 135.000 mil, correspondente a adiantamentos e créditos anteriormente devidos pela Arena. Após a doação o Clube efetuou a atualização do valor justo desses créditos, que foram somados aos saldos oriundos do encontro de contas existentes entre valores a pagar e receber entre Grêmio e Arena, totalizando um saldo positivo em favor do Grêmio de R\$ 367.112 mil. Esse montante foi utilizado na adjudicação do direito de superfície do estádio.

Como resultado, o Clube reconheceu o direito de superfície no ativo intangível, no valor de R\$ 363.315 mil, e contabilizou o saldo remanescente (R\$ 3.797 mil) entre o valor dos créditos entregues e o ativo recebido alocando nas contas como adiantamento a fornecedores, estoques, imobilizado, intangível e receitas diferidas.

A aquisição do direito de superfície garante ao Clube o controle econômico e o uso integral da Arena, encerrando as obrigações remanescentes e consolidando a titularidade do complexo esportivo.

Em relação à provisão para perda, os órgãos de governança do clube avaliaram a necessidade do registro para validação e aprovação. Os valores econômicos em relação a este fato estão registrados em linhas independentes do Demonstrativo de resultado, uma vez que em aderência ao NBC TG 26, são eventos extraordinários, os quais não devem ser confundidos com as operações recorrentes do clube.



O quadro abaixo apresenta as principais movimentações financeiras que deram origem ao crédito em favor do Grêmio para efetuar a adjudicação do direito de superfície.

		Saldo inicial	Doação	Valor justo	Reversão de cessão onerosa	Quitação de saldos	TOTAL	
Balanço	Contas a receber da Arena	78.504	135.000	185.509	-	(31.901)	367.112	Direito de superfície Arena R\$ 363.315
	Contas a pagar para a Arena	(113.068)	-	62.652	18.515	31.901	-	Adiantamento a fornecedores, estoques, imobilizado, intangível, receita diferida R\$ 3.797
		(34.564)	135.000	248.161	18.515	-	367.112	
DRE	Doação	-	135.000	-	-	-	135.000	
	Cessão onerosa	-	-	-	18.515	-	18.515	
	Valor justo	-	-	248.161	-	-	248.161	
	EFEITO NO RESULTADO DE 2025	-	135.000	248.161	18.515	-	401.676	

Em atendimento à NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o Clube efetuou o teste de recuperabilidade desse ativo, considerando-o como uma unidade geradora de caixa, uma vez que os fluxos de caixa relacionados à exploração da atividade operacional da Arena são amplamente independentes de outros ativos do Clube.

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso, utilizando projeções de fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas foram:

- horizonte de projeção compatível com o prazo contratual de exploração do estádio;
- crescimento estimado das receitas de bilheteria, hospitalidade, eventos e exploração comercial;
- estimativa de custos operacionais necessários à operação e manutenção do estádio;
- taxa de desconto que reflete o custo médio ponderado de capital (WACC) estimado para a operação da Arena.

Como resultado desse teste, foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$ 157.495 mil. O valor do direito de superfície está sendo amortizado conforme o período definido em contrato, portanto, de forma sistemática ao longo do prazo contratual (até dezembro de 2033)

A Administração entende que o valor contábil remanescente do ativo reflete adequadamente o valor recuperável esperado da operação da Arena com base nas premissas utilizadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as NBC ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro.



Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que geram efeitos na aplicação das práticas contábeis. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revisadas periodicamente. O critério de mensuração praticado na elaboração das demonstrações contábeis

(b) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração 06 de março de 2026.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber

Compreendem, fundamentalmente, os valores a receber por transações de direitos econômicos, contratos de patrocínios, licenciamento de marca, locação de espaços. Os valores são reconhecidos pelo regime de competência, segregados entre ativo circulante, quando apresentam vencimento no período relativo aos próximos 12 meses, e ativo não circulante quando apresentam vencimento em prazo superior a 12 meses.

A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

c. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição não excedendo o seu valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração

d. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é considerado no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**e. Valor recuperável de ativos**

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, quando identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A provisão para perdas é registrada contabilmente.

f. Ajustes a valor presente

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto e longo prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante.

g. Depósitos Judiciais

Estão classificados na conta de depósitos judiciais os depósitos e bloqueios por ordem judicial relativos a reclamações cíveis, fiscais e trabalhistas. Os depósitos e bloqueios estão ao seu valor líquido de realização.

h. Propriedade para Investimentos e outros investimentos

O saldo refere-se substancialmente a propriedade (terra ou edifício, ou parte de edifício, ou ambos) mantida pelo proprietário em arrendamento financeiro para auferir aluguéis, ou para valorização do capital. Desta forma, os ativos: imóveis e terrenos, referentes ao Estádio Olímpico, o qual é parte do contrato de aquisição da Arena, foram registrados no grupo de propriedade para investimentos, e se mantém ao valor de custo de aquisição.

i. Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, formação, construção e custo atribuído deduzidos de depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados a resultado quando incorridos. O saldo da reserva de reavaliação será mantido até sua completa realização na medida da vida útil do bem reavaliado.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear. De modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado com as taxas de depreciação e amortização demonstradas na nota explicativa n.º 10. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

j. Intangível**(j.1) Direitos sobre atletas.**

Estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido pela amortização acumulada calculada pelo método linear com base nos prazos dos contratos, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 11, sendo que até 31 de dezembro de 2023 também eram avaliados pelo custo de formação.

Conforme estabelecido na NBC ITG 2003 (R2), a partir de 1º de janeiro de 2024, as entidades desportivas não devem mais reconhecer os custos de formação de atletas como ativo intangível, consequentemente, as despesas de formação incorridas no exercício de 2024 foram integralmente reconhecidas como despesa no resultado do exercício, eliminando a prática anterior de capitalização desses custos como ativos.



Em função dessa alteração, para fins de escrituração contábil, o Clube reconheceu a baixa integral do saldo referente aos custos de formação (existente em 31 de dezembro de 2023) como ajuste ao saldo de abertura de déficits acumulados em 1º de janeiro de 2024.

(j.2) Direito de exploração de superfície – Arena.

Reconhecido pelo valor de custo da transação de adjudicação firmado entre as partes, e posteriormente mensurado pelo modelo do custo, conforme NBC TG 04, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O direito de exploração de superfície possui vida útil definida (até dezembro de 2033), correspondente ao prazo contratual de exploração estabelecido no instrumento firmado entre as partes. A amortização é reconhecida de forma sistemática ao longo do prazo contratual, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Ressalta-se ainda, que o direito de exploração é submetido a teste de recuperabilidade sempre que existirem indícios de que seu valor contábil possa não ser recuperável.

k. Empréstimos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata-temporis), os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

l. Provisões para contingências

Constituídas levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

m. Reconhecimento das receitas

As receitas são registradas obedecendo ao regime de competência, destacando-se:

- Direitos de transmissão de TV: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato.
- As mensalidades de Associados são registradas por sua competência.
- Patrocínios e publicidade: reconhecida mensalmente, pelo período de vigência do contrato.
- Licenciamentos e franquias: receita de direito do uso de símbolos e Marcas do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, sendo reconhecida com base no período contratual.
- Luvas Contratuais: quando ocorrem, são registradas de acordo com a vigência dos contratos originários aos quais se referem.
- Cessão de direitos sobre atletas: reconhecidas no momento da efetivação da transferência dos direitos dos atletas, sendo reconhecidos a partir de 1º de janeiro de 2024 no grupo de outras receitas e despesas operacionais, conforme alteração da NBC ITG 2003 (R2).
- Receita de venda de ingressos: reconhecidas a partir da realização de jogos e espetáculos, com base em borderôs e controles de bilheteria.
- Receita de locação de espaços: reconhecidas por competência com base na disponibilidade dos espaços aos locatários para utilização.



n. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

o. Uso de estimativas

Na elaboração de demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, valoração do trabalho voluntário, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração do Clube, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

p. Tributos e Contribuições – Renúncia e regimes especiais

• **Imposto de Renda Pessoa jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro e COFINS**

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, como também da COFINS.

• **Programa para Integração Social (PIS).**

Está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%.

• **Contribuição Patronal ao INSS**

Está sujeito à contribuição patronal das entidades desportivas que mantém equipe de futebol profissional sob a alíquota de 5% sobre as receitas de renda de espetáculos esportivos, das receitas de publicidade e propaganda, bem como de royalties, licenciamento de marcas e contratos de televisionamento dos espetáculos, bem como, à alíquota de 4,5% sobre a folha de salários para a contribuição com outras entidades (SESC, SENAC...)

q. Subvenção governamental

O Clube efetua o reconhecimento da subvenção governamental à medida obtém segurança razoável de que cumpriu com todas as obrigações estabelecidas e relacionadas à subvenção, e à medida confirma o recebimento da subvenção.

Em função dos episódios climáticos que atingiram a cidade de Porto Alegre em maio de 2024, o Governo Federal Subvenção disponibilizou às empresas afetadas pela enchente uma série de programas de auxílio. O Clube aderiu ao programa de apoio financeiro a trabalhadores com vínculo formal de emprego em municípios do RS em estado de calamidade pública governamental, regulado pela MP 1.230 de 2024, que em linhas gerais instituiu o apoio financeiro no valor de duas parcelas de R\$ 1.412,00, que foram pagas, nos meses de julho e agosto de 2024, diretamente aos trabalhadores com vínculo formal de emprego. Como contrapartida à adesão ao programa o Clube tinha obrigação de manutenção dos vínculos formais de todos os trabalhadores do estabelecimento até outubro de 2024; manutenção do valor equivalente à última remuneração mensal recebida na data de publicação da MP até outubro de 2024, considerando o benefício recebido pelo trabalhador nos meses de julho e agosto; a manutenção das obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas aos empregados. O benefício gerado ao Clube em 2024 foi de R\$ 2.137, por se tratar de um programa específico ao exercício de 2024 não há efeitos de registros em 2025.



r. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

s. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando o Clube se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Estes são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- (i) instrumentos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
- (iii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos e passivos financeiros que o Clube opera referem-se a Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Empréstimos e financiamentos, Fornecedores e demais contas a pagar. Em 31 de dezembro o Clube não possuía operações com derivativos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.870	1.789
Aplicações	8.486	9.356
	18.356	11.145

Referem-se aos saldos de numerário em caixa, aos saldos em conta corrente de bancos e valores aplicados em investimentos de liquidez imediata, fundos de renda fixa que estão registrados até a data do balanço por seus valores originais acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos pela incidência dos impostos atribuídos a espécie.

5. VALORES A RECEBER – OUTROS CLUBES

	2025	2024
Em moeda estrangeira	47.281	29.421
Em moeda nacional	4.661	23.396
	51.942	52.817
Circulante	46.440	51.784
Não Circulante	5.502	1.033

Referem-se a créditos a receber de outros clubes de futebol pela venda, empréstimo, mecanismo de solidariedade ou outra negociação envolvendo alienação de direitos. Em análise sobre esses créditos a Administração entendeu por não constituir provisão para perdas esperadas, considerando as garantias previstas em contrato.

6. VALORES A RECEBER – CRÉDITOS DIVERSOS

	2025	2024
Clientes comerciais e licenciadas (a)	62.711	80.753
Crédito a receber da Arena (e)	-	93.802
(-) Receitas a apropriar (b)	(12.001)	(31.004)
(-) Provisão para perdas esperadas associados (c)	-	(2.006)
(-) Provisão para perdas esperadas em geral (c)	(5.868)	(3.562)
(-) Compensação Dívida Arena (d)	-	(16.390)
	44.842	121.593



- (a) Referem-se a valores oriundos das operações comerciais com clientes e parceiros em negociações em contratos de publicidade, patrocínio, comerciais e ainda, no relacionamento com Associados.
- (b) Receitas a apropriar refere-se ao registro de competências futuras das receitas de Licenciamento e publicitárias.
- (c) A provisão para perdas esperadas, foi constituída pela administração em montante considerado adequado em relação às análises realizadas na carteira de clientes.
- (d) Compensação Dívida Arena refere-se à provisão sobre a parcela de curto prazo da compensação de dívida estabelecida em contrato com Arena POA. Contudo, esse saldo foi zerado em novembro de 2025 a partir da assinatura do instrumento particular de compensação e de outorga de quitação recíproca, em que Grêmio e Arena concordam em dar quitação recíproca aos saldos existentes.
- (e) Créditos a receber da Arena: Em 11 de outubro de 2024, o Clube assinou o Instrumento Particular de Cessão de Crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de adquirir o crédito que aquela instituição financeira tinha a receber da Arena Porto Alegre S.A. O referido crédito é oriundo do saldo devedor perseguido na Execução de Título Extrajudicial nº 1061943-26.2022.8.26.0100, deferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 19 de abril de 2022 cujo valor integral era de R\$ 226.398, onde o Banrisul era titular de 33,33% desse valor integral.

A cessão do crédito em favor do clube (aquisição) foi efetuada pelo valor de R\$ 20.000, entretanto, o valor justo naquela data era de R\$ 108.995 (valor de 33,33% atualizado por IPCA + 1%a.m.), portanto a operação gerou uma receita de valor justo de R\$ 88.995.

Movimento de controle da conta:

Crédito ao valor justo em outubro de 2024	108.995
Atualização de juros e correção monetária (novembro e dezembro de 2024)	2.726
Compensação do crédito com saldo a pagar à Arena Porto Alegre S.A.	(17.919)
Saldo do crédito em 31 de dezembro de 2024	93.802

Em novembro de 2025, ocorreu a operação de adjudicação do direito de superfície de exploração do estádio, onde o Grêmio recebeu esse direito de explorar o estádio em troca da quitação das dívidas que a Arena tinha em aberto com o clube.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas antecipadas são representadas por pagamentos efetuados antecipadamente em diferentes rubricas, como "Direitos de Imagem", "Comissões", "Encargos sobre antecipações de contratos" e "Empréstimos", cujas despesas são de competências futuras entre janeiro de 2025 e dezembro de 2029 quando serão levadas a resultado, conforme as competências:

	2025	2024
Direitos de Imagem	2.299	1.135
Comissões	-	338
Encargos sobre antecipações de contratos (Brax e BMG)	12.016	15.869
	14.315	17.342
Circulante	7.053	4.187
Não Circulante	7.262	13.155



Prazos de realização no resultado

	2025	2024
2025	-	4.187
2026	4.764	13.155
2027	2.706	-
2028 e 2029	4.556	

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores depositados em juízo para garantia dos processos judiciais em ações de natureza trabalhista, cíveis e fiscais, tem sua movimentação comparativa indicada no quadro abaixo:

	Saldo 31.12.23	Adições	Baixas	Saldo 31.12.24	Adições	Baixas	Saldo 31.12.25
Trabalhistas	5.043	1.888	(28)	6.903	1.049	(29)	7.923
Cíveis	1.513	629	(80)	2.062	225	(39)	2.248
Fiscais	45	-	-	45	204	-	249
	6.601	2.517	(108)	9.010	1.478	(68)	10.420

9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS E OUTROS INVESTIMENTOS

	2025	2024
Estádio Olímpico – Terrenos (a)	25.345	25.345
Estádio Olímpico – Edificações (a)	18.036	18.036
Outros investimentos	2.042	5.943
	45.423	49.324

- (a) Os valores registrados relacionados ao Estádio Olímpico, estão registrados como propriedade para investimentos, considerando que a Administração aguarda a troca de ativos conforme definido em contrato, seus aditivos e escrituras pública assinada entre o clube e a OAS S.A. que ainda não foi perfectibilizada. Os valores de mercado totalizam o montante de R\$ 225.000, ou seja, superior ao valor contábil, conforme laudo de avaliação efetuado por avaliador independente, desta forma nenhuma provisão para perdas foi constituída.

10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	% a.a.	Valor Líquido 31.12.23	Adições	Depreciações	Valor Líquido 31.12.24	Adições	Baixas	Depreciações	Valor Líquido 31.12.25
Terrenos	-	38.269	-	-	38.269	-	-	-	38.269
Edificações e Benfeitorias	4%	34.475	2.672	(589)	36.558	92	(42)	(11.903)	24.705
Móveis e Utensílios	10%	874	808	(753)	929	97	(3)	348	1.371
Máquinas/Equipamentos/Veículos e Informática	20%	3.644	925	(2.525)	2.044	3.610	(9)	1.232	6.877
Imobilizado em andamento	-	83.167	312	-	83.479	114	(4)	-	83.589
Totais		160.429	4.717	(3.867)	161.279	3.913	(58)	(10.323)	154.811

**11. INTANGÍVEL**

Os Ativos Intangíveis do clube apresentam as movimentações abaixo apresentadas:

ATIVO INTANGÍVEL	Saldo Final	Aquisições	Transferências	Baixas	Amortizações	Saldo Final	Aquisições	Baixas	Amortizações	Saldo Final
	31.12.23					31.12.24				31.12.25
Direitos sobre atletas profissionais (11.2)	58.611	129.534	-	(1.430)	(47.404)	139.311	158.494	(10.108)	(90.810)	196.887
Direitos sobre atletas em formação (11.1)	47.162	-	(47.162)	-	-	-	-	-	-	-
Outros Intangíveis – Software (11.4)	3.011	895	-	-	(2.476)	1.430	2.416	-	397	4.243
Direito de exploração – Arena (11.6)	-	-	-	-	-	-	363.315	-	(4.200)	359.115
(-) Provisão para imparidade do Direito de exploração – Arena (11.6)	-	-	-	-	-	-	(157.495)	-	-	(157.495)
Obras de artes (11.4)	153	-	-	-	-	153	-	-	-	153
Totais	108.937	130.429	(47.162)	(1.430)	(49.880)	140.894	366.730	(10.108)	(94.613)	402.903

11.1. DIREITOS SOBRE ATLETAS EM FORMAÇÃO

Até 31 de dezembro de 2023 o Clube considerava que atleta em formação era aquele que estava sob orientação nas Categorias de Base, independentemente de ter ou não contrato profissional, não estando sujeitos a amortização até que ocorresse a sua transferência definitiva para o departamento de futebol profissional.

Em 19 de dezembro de 2023, a norma contábil NBC ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva foi alterada pela norma NBC ITG 2003 (R2), definindo nova forma de contabilização dos custos com formação de atletas, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2024 a totalidade dos gastos contabilizados no intangível relacionado ao custo com a formação da categoria de base foi reclassificada para a conta de déficit acumulado. Os valores contabilizados em 31 de dezembro de 2023 como Atletas em Formação, foram revistos e segregados, para fins se adequar à norma. A partir desta data os novos gastos com formação de atletas, foram contabilizados diretamente em contas de despesas no resultado.

11.2. OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM ATLETAS

O Clube é titular de percentuais sobre direitos econômicos futuros de atletas que negociados agora pertencem a outros Clubes, percentuais esses que variam entre 10% e 50%.

11.3. TOTAL DE ATLETAS E PERCENTUAIS DE DIREITOS ECONÔMICOS PERTENCENTES AO CLUBE

No quadro abaixo apresentamos quantitativamente o total de atletas vinculados ao Clube na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico pertencentes ao Clube:

Direitos Econômicos	Profissional	
	2025	2024
100%	10	7
90%	3	1
85%	3	-
80%	7	-
75%	1	1
70%	2	3
65%	1	-
60%	3	2
55%	-	-
50%	1	4
40%	1	2
35%	-	-
30%	-	2
20%	-	3
15%	-	3
10%	-	3
5%	-	1
Totais	32	32



O Clube é titular dos direitos econômicos dos atletas profissionais, em percentuais que oscilam entre 5% e 100% e, mantém seguro de acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de Profissionais.

11.4. OUTRAS INTANGÍVEIS

Outros intangíveis, representam investimentos em softwares e obras de arte.

11.5. "IMPAIRMENT" DE ATLETAS

A administração do clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas formados e contratados não identificando necessidade de reconhecimento de provisão para perdas na recuperabilidade de seus atletas profissionais.

11.6. ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE SUPERFÍCIE – ARENA

Conforme mencionado na nota explicativa 1.1, em novembro de 2025, o Clube concluiu operação de reestruturação contratual com a Arena Porto-Alegrense S.A., resultando na extinção integral das obrigações existentes entre as partes e na obtenção definitiva do direito de superfície da Arena.

Como resultado, o Clube reconheceu o direito de superfície como ativo intangível, no valor de R\$ 363.315 mil.

O valor do direito de superfície está sendo amortizado conforme o período definido em contrato, portanto, de forma sistemática ao longo do prazo contratual, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Ressalta-se ainda, que o direito de exploração foi submetido ao teste de recuperabilidade gerando a necessidade de reconhecimento de provisão para imparidade de R\$ 157.495, em função de análise de recuperabilidade através de projeções de fluxo de caixa descontados, tendo como principais premissas: horizonte de projeção compatível com o prazo contratual de exploração do estádio; crescimento estimado das receitas de bilheteria, hospitalidade, eventos e exploração comercial; estimativa de custos operacionais necessários à operação e manutenção do estádio; taxa de desconto que reflete o custo de capital próprio da unidade geradora de caixa.

As premissas para elaboração do cálculo de recuperabilidade estão descritas na nota explicativa 1.1 em atendimento a norma contábil NBC TG 01.

12. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Na data do encerramento do exercício o Clube possuía operações bancárias conforme demonstrado no quadro abaixo:

Banco	Vencimento	Juros (%am)	Garantias	2025	2024
BANRISUL S.A.			Conta Devedora	-	103
BANRISUL S.A.	10/03/2028	0,70% + CDI	Patrocínio/Débito/Dass	18.382	40.270
BANRISUL S.A.	10/03/2028	0,70% + CDI	Banricompras/Banricard/Débito	31.960	59.263
BANRISUL S.A.	15/02/2028	0,70% + CDI	Banricompras/Débito/Patrocínio/Cartões	14.931	-
BANRISUL S.A.	10/11/2026	1% + CDI	Avalista	9.000	-
BMG S.A	26/01/2026	1,84%	Avalista	5.733	-
			TOTAL	80.006	99.636
			Circulante	37.112	38.801
			Não Circulante	42.894	60.835
			Total	80.006	99.636

**13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

O saldo de 16.019 (R\$ 18.966 em 2024) compreende os valores a pagar dos salários de Atletas e funcionários relativos ao mês de dezembro de 2025, acrescido das provisões de férias.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – CORRENTES

	2025	2024
IRRF	15.394	9.876
PIS	408	255
FGTS	3.647	4.220
INSS	6.315	3.157
PIS/COFINS-retenções	5.406	2.420
ICMS	428	492
ISSQN	103	58
	31.701	20.478

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS – PARCELAMENTO

	31.12.2023	Adições	Atualizações	Amortizações	31.12.2024	Adições	Atualizações	Amortizações	31.12.2025
Débitos Prev. PGFN	5.517	-	746	(657)	5.606	-	906	(579)	5.933
Débitos Prev. SRFB	7.991	-	1.004	(866)	8.129	-	1.161	(675)	8.615
Demais Débitos SRFB	49.057	-	6.342	(7.249)	48.150	-	7.609	(4.988)	50.771
Demais Débitos PGFN	13.496	-	1.708	(1.584)	13.620	-	1.540	(5.257)	9.903
	76.061	-	9.800	(10.356)	75.505	-	11.216	(11.499)	75.222
ICMS Parcelamento	618	-	-	(618)	-	3.248	286	(1.564)	1.970
TIMEMANIA - FGTS	2.410	-	-	(2.410)	-	-	-	-	-
Parcelamento SRFB	11.935	6.683	-	(2.795)	15.823	56.978	8.309	(4.919)	76.191
Parcelamento FGTS	-	-	-	-	-	1.215	-	(71)	1.144
	14.963	6.683	-	(5.823)	15.823	61.441	8.595	(6.554)	79.305
	91.024	6.683	9.800	(16.179)	91.328	61.441	19.811	(18.053)	154.527
Circulante	10.574				12.781				39.684
Não Circulante	80.450				78.547				114.843
	91.024				91.328				154.527

16. CONTAS A PAGAR POR COMPRA OU EMPRÉSTIMO DE ATLETAS

O Clube possui contas a pagar a outros clubes de futebol por compra ou empréstimo de atletas assim apresentadas:

Compra Empréstimos de Atletas	2025	2024
em moeda nacional	63.444	33.115
em moeda estrangeira (Dólar/Euro)	60.794	42.399
	124.238	75.514
Circulante	113.790	62.283
Não Circulante	10.448	13.231
	124.238	75.514

Os valores indexados à moeda estrangeira estão atualizados pela taxa de câmbio vigente na data do encerramento do balanço. Os valores em atraso, quando existentes, são corrigidos na forma prevista nos contratos.

**17. ANTECIPAÇÕES DIVERSAS**

Esta rubrica esta composta no passivo circulante pelas receitas relativas a:

			2025	2024
	Vencimento	Contrato		
QUADRO SOCIAL (a)	31/12/26	Antecipação Associados	9.193	9.319
LIBRA (b)	31/12/25	Direitos Televisionamento 2025	-	19.859
BMG S.A (b)	31/12/25	Cota TV Brasileiro 2025	-	36.000
Globo (b)	31/12/29	Direitos Televisionamento 2025 a 2029	82.116	63.050
Outros		Outros	6.207	476
			97.516	128.704
		Passivo Circulante	58.434	65.075
		Passivo Não Circulante	39.082	63.629

(a) Quadro social

Mensalidades do Quadro Social antecipadas pelos Associados, no montante em 31.12.25 de 9.193 (R\$ 9.319 em 2024), que são de competência do próximo exercício e, serão levadas a resultado conforme sua realização.

	Valor Antecipado 2025	Valor Antecipado 2024	Valor Mensal Jan. a Dez/26
Quadro social - receitas antecipadas	9.193	9.319	766

(b) Cota de TV / BMG / Libra

O Clube buscou operações de financiamento para suportar a operação e possibilitar a realização de novos investimentos. Decorrentes desta necessidade foram realizadas antecipações de créditos recebíveis referente aos contratos de Televisionamento do Campeonato Brasileiro de 2025 a 2029.

A LIBRA – Liga Brasileira de Futebol realizou o adiantamento em 2023 de valores referentes aos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro de 2025.

Conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Emissão	Vencimento	Contrato	2025	2024
LIBRA	01/08/23	31/12/25	Direitos Televisionamento 2025	-	19.859
BMG S.A	18/10/24	31/12/25	Cota TV Brasileiro 2025	-	36.000
COTA TV	25/03/24	31/12/29	Cota TV Aberta Brasileiro 2025 a 2029	45.396	63.050
GLOBO	16/12/25	31/12/26	Cota TV campeonato Brasileiro 2026	36.720	-

18. RECEITAS DIFERIDAS DE LUVAS

O Clube recebeu Luvas contratuais cujos efeitos contábeis são diferidos para exercícios futuros, sendo:

	2025	2024
Luvas contrato publicidade (a)	-	833
Licenciamentos placas de campo - BRAX PRODUÇÕES (b)	26.676	33.346
	26.676	34.179
Passivo Circulante	6.669	833
Passivo Não Circulante	20.007	33.346

**(a) Luvas contrato publicidade**

Em 2019 o Clube recebeu a título de Luvas de um patrocinador o valor de R\$ 10.000, para renovação do contrato que teve início em 2021 e se estende até 2025, períodos nos quais essa receita será levada a resultado. O saldo diferido zerou em 2025 pelo término de período (R\$ 833 em 31.12.24).

(b) Brax produções

Recebimento de arras e princípio de pagamento pelo licenciamento de propriedades comerciais referente às atividades de jogos nas temporadas de 2025 a 2029.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Neste grupo estão registrados os valores referentes a direitos de imagem devidos a atletas, valores relacionados à participação em atletas e intermediação sobre negociações, acordos indenizatórios judiciais ou não que serão pagos parcelados, efeitos do contrato entre Grêmio e Arena POA e outros.

Os montantes estão registrados pelo seu valor original acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, conforme segue:

	2025	2024
Direitos de imagem e serviços a pagar - atletas profissionais	13.694	3.370
Participações sobre negociações de atletas	54.611	45.955
Mútuos - Outros empréstimos (b)	169.263	83.303
Acordos diversos	30.042	21.349
Relacionamento Arena POA (a)	-	108.377
Outras Obrigações	4.254	2.297
	271.864	264.651
Circulante	141.812	76.709
Não Circulante	130.052	187.942
	271.864	264.651

(a) Relacionamento Arena POA

A dívida relativa à Arena POA (R\$ 108.377 em 2024), foi liquidada em novembro de 2025 devido à operação de adjudicação do direito de exploração de superfície, conforme descrito na nota explicativa 11 e nota 1.1. A dívida estava baseada na relação contratual estabelecida pelo "Terceiro Aditivo", acrescida pelos encargos contratuais, reduzida pela compensação dos valores incorridos pela cessão da exploração, era composta por:

Dívida 2013

A dívida 2013 e seus encargos serão pagos pelo Grêmio em uma ou mais parcelas mediante compensação com os seguintes direitos do Grêmio, na seguinte ordem:

1. Com 1% da venda dos imóveis Azenha e Humaitá (Efetuadas aos integrantes da Base de Torcedores Gremistas);
2. Com o Preço Variável após a dedução total dos Gastos pré-Operacionais e Encargos do Financiamento;
3. Com as parcelas mensais do Preço Fixo devidas ao Grêmio no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2028, que não tiverem sido compensadas com os valores relativos a 50% do Lucro Líquido Ajustado Negativo da Arena POA (caso ocorram), e com as parcelas fixas mensais de Preço Fixo a partir de janeiro de 2029.

**Gastos pré-operacionais e encargos do financiamento.**

Essa obrigação é decorrente do reconhecimento pelo Clube dos Gastos Pré-Operacionais e Encargos de Financiamentos que foram realizados no curso normal da construção e necessários para a o início das operações da Arena POA. Estes valores serão compensados com Lucro Líquido Ajustado da Arena POA, quando positivo, até sua integral quitação, limitado ao prazo máximo de vigência da Escritura de Superfície.

Lucro líquido ajustado

Essa obrigação refere-se a parcela de 50% dos resultados negativos da Operação Arena, relativo aos exercícios de 2014 a 2020 e deverá ser compensada com os valores mensais do Preço Fixo devidos pela Arena POA ao Grêmio, relativos e limitados ao período compreendido entre janeiro de 2021 até o dezembro de 2028.

Excedentes da cessão onerosa de cadeiras

Em razão dos ajustes contratuais trazidos pelo Terceiro Aditivo, ficou acordado que se o número de associados ultrapassasse o número atingido até dezembro de 2012, o Grêmio FBPA se obrigaria a repassar para a ARENA POA, valores relativos ao excedente verificado em cada período. Esses valores são apurados anualmente e registrados em balanço para composição da Dívida a ser compensada conforme contrato.

O Preço fixo – Registro do contas a receber e compensação da dívida.

A partir de janeiro de 2014, data que contratualmente marca o início da exploração do direito de superfície, é devido pela Arena POA S.A. ao Grêmio FBPA o valor contratual de R\$ 583 corrigido pela variação do IPCA- IBGE, desde dezembro de 2008 até a data do primeiro pagamento em janeiro de 2021.

(b) Mútuo – Outros empréstimos

Referem-se a contratos de mútuos cedidos ao Clube por pessoas físicas, sendo os saldos devidamente atualizados conforme os termos previstos nos contratos e abatendo as amortizações conforme os fluxos previstos nos referidos documentos.

Em razão de políticas internas de segurança de informação e privacidade de dados enquadrados na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o Clube não divulga em suas demonstrações o nome das pessoas físicas, sendo que os contratos e dados complementares estão à disposição dos Conselheiros junto à Administração.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

Em 31.12.2025 as provisões para contingências estavam constituídas para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e fiscais.

No decorrer do exercício de 2025, o clube efetuou um acordo referente a um processo cível, que foi reclassificado para contas a pagar.

Natureza	Saldo	Adições	Saldo	Adições	Baixas/ Transferências	Saldo
	31.12.23		31.12.24			31.12.25
Trabalhistas	3.149	3.557	6.706	9.767	-	16.473
Cíveis	1.612	5.498	7.110	4.950	(4.765)	7.295
Fiscais	32.171	5.671	37.842	196	-	38.038
	36.932	14.726	51.658	14.913	(4.765)	61.806



21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

- (a) **Patrimônio Social** – O patrimônio social do clube no montante de R\$ 1.292 foi constituído por doações dos sócios no início de sua atividade.
- (b) **Reserva de reavaliação** – O montante de R\$ 42.251 em 2025 (R\$ 43.396 em 2024), refere-se ao saldo de reavaliação reconhecida sob bens do ativo imobilizado e do Estádio Olímpico, que atualmente está contabilizado no grupo de Investimentos, sendo realizada anualmente através da depreciação na proporção de R\$ 1.145 em 2025 (R\$ 1.144 em 2024).
- (c) **Reserva de Subvenção** – Em 2022 o Clube recebeu a doação definitiva do terreno onde se localiza o CT do Futebol Profissional, seguindo a legislação contábil, essa doação deve figurar como uma Reserva de Subvenção no Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 16.772.
- (d) **Déficits acumulados** – Os déficits acumulados de R\$ 235.561 em 2025 (R\$ 272.189 em 2024) são oriundos dos resultados econômicos, desde a fundação do clube, sendo acrescido anualmente dos déficits ou superávits, sendo que no exercício corrente o Clube performou um superávit de R\$ 35.484. (Superávit de R\$ 43.592 em 2024).

Em função da adoção da NBC ITG 2003 (R2) conforme nota nº 2(b), em 1º de janeiro de 2024 o Clube efetuou a reclassificação do saldo de ativo intangível – atletas em formação no valor de R\$ 47.162 contra a conta de déficit acumulado.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Receita de Transmissão (a)	155.548	178.616
Receitas Patrimoniais	2.287	99.046
Receitas Publicitárias	107.592	65.375
Receitas de Luvas Contratuais	833	17.706
Receitas de Jogos (c)	3.910	11.997
Receitas de Royalties	7.656	11.775
Premiações de Competições	32	-
Locações (c)	2.540	-
Arrecadação Quadro Social	67.551	-
Vendas Grêmio Mania (b)	31.815	22.150
(-) Devoluções de vendas (b)	(809)	(417)
(-) Impostos sobre vendas (b)	(5.358)	(3.167)
Outras Receitas do Desporto	1.942	-
	375.539	403.081

Em função da adoção da norma NBC ITG 2003 (R2), a partir de 1º de janeiro de 2024 as receitas oriundas da negociação de atletas foram registradas no grupo de outras receitas ou despesas operacionais.

**a) Receitas de transmissão**

	2025	2024
Campeonato Brasileiro	131.407	133.682
Campeonato Gaúcho	8.920	8.500
Copa do Brasil	5.853	5.670
Copa Libertadores/Sul Americana	9.008	30.464
Campeonato Brasileiro Feminino	360	300
	155.548	178.616

b) Vendas Grêmio Mania

O Clube possui duas grandes vertentes de atuação: a Loja Grêmio Mania, localizada nas dependências da ARENA do Grêmio, e a operação de comércio eletrônico através do site www.gremiomania.com.br ambas visando a comercialização exclusiva de produtos licenciados com a marca "Grêmio". Os resultados comparativos são os a seguir apresentados:

	2025	2024
Vendas brutas	31.815	22.150
(-) ICMS sobre vendas	(5.358)	(3.167)
(-) Custos da Mercadoria Vendida – CMV	(15.861)	(10.977)
(-) Devoluções de vendas	(809)	(417)
	9.787	7.589

c) Receitas de jogos e locações

Conforme mencionado na nota 11, a partir de novembro de 2025 o Clube obteve o direito de exploração de superfície da Arena, e consequentemente as receitas oriundas dessa operação passaram a ser registradas a partir da competência de realização de jogos e eventos.

23. CUSTOS DAS ATIVIDADES DO DESPORTO

	2025	2024
Salários, benefícios encargos sociais	(211.779)	(194.295)
Despesas Federações, Imagens, Prêmios, Mat. Esportivo e outras	(111.434)	(90.052)
Amortização de Direitos sobre Atletas Profissionais	(101.900)	(47.404)
Serviços de terceiro	(6.507)	(6.354)
Despesas de Viagens	(21.889)	(18.700)
Negociação de atletas	(18.944)	(22.270)
CMV – Grêmio Mania	(15.726)	(10.977)
Ingressos a Sócios	(857)	(22.068)
	(489.036)	(412.120)

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Salários, benefícios e Encargos Sociais - Demais Administrativas	(36.360)	(37.690)
Serviços de Terceiros	(29.626)	(23.999)
Contingências Judiciais	(14.717)	(8.786)
Aluguéis, Seguros, Materiais de Consumo e de Expediente	(11.776)	(8.981)
Depreciação/Amortização Ativos Imobilizados e intangíveis	(10.359)	(6.327)
Água, Luz, Telefonia, Manutenção, Transportes e outras	(7.663)	(6.182)
Publicitárias	(2.383)	(1.718)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(2.134)	(685)
Outras despesas	(1.276)	(1.879)
Tributos e Contribuições Federais	(1.377)	(738)
	(117.671)	(96.985)

**25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	2025	2024
Doações	12.507	11
Venda de Atletas (b)	123.804	105.303
Recuperação de Despesas (a)	5.077	15.523
Mecanismo de Solidariedade (c)	3.301	1.017
Festejos e Aniversários	156	157
Custo Baixa Direitos Econômicos	(9.221)	(1.431)
	135.624	120.580

(a) Recuperação de despesas diversas e outras se referem ao ressarcimento de despesas realizadas pelo Clube e posteriormente recuperadas, no exercício de 2025 os principais eventos que influenciaram o saldo são assim demonstrados:

	2025	2024
Reversão despesas renegociação comissões e outras	1.679	3.928
Auxílio enchente (cedido pela CBF. Gov.Fed., doadores)	-	8.236
Recuperação despesas Bancárias	20	-
Recuperação despesas correio – Loja	1.969	-
Ressarcimento despesas categoria de Base e Feminino	231	146
Ressarcimento passagens / fretamento aeronaves	-	4
Baixa de passivos por prescrição	-	652
Reembolso de despesas diversas	1.178	1.308
Sinistros	-	447
Recuperação de créditos tributários	-	802
	5.077	15.523

(b) Negociação de Atletas (Venda / Empréstimos / Atletas)

Nome do atleta	Tipo	Clube destino	2025	2024
Nathan Fernandes	Venda	Botafogo	42.943	-
Igor Schlemper	Venda	Al Jazira FB	29.606	-
Kaick Ferreira	Venda	MLS	20.094	-
Marchesin	Venda	Boca Jr	9.066	-
José Guilherme	Venda	Bahia	6.931	-
Gustavo Cruz	Venda	Al-Qadsiah	2.065	-
JP Vilardi	Venda	Vitória	1.071	-
Lorena Leite	Venda	National Womens	1.024	-
Douglas Marínez	Venda	CA Penarol	992	-
Ricardo Vianna	Venda	Professional FC	558	-
Mateus Martins	Venda	Shakhtar	451	-
Vitor Bobsin	Venda	Santa Clara FS	253	-
Caique	Venda	Criciuma	250	-
Matheus MACenna	Venda	Red Bull	150	-
Everton Galdino	Venda	Tokio FC	13	-
Gustavo Nunes	venda	Brentford - Ing	-	63.372
Campaz	venda	Rosario Central - Arg	-	9.768
Guilherme Vieira	Venda	Santos FC - Bra	-	1.170
Aldemir Ferreira	Venda	São Paulo FC – Bra	-	11.154
Antonio Josenildo	Venda	MLS – USA	-	2.449
Darlan Mendes	Venda	Levski Sofia - Bul	-	718
Bruno Uvini	Venda	Vitória – Bra	-	1.000
Cuiabano	Venda	Botafogo – Bra	-	8.271
Matheus Machado	Venda	Zulte Wereggen – Ale	-	50
Heitor Marinho	Venda	FCI Levadia - Est	-	29
Matheus Lusardi	Venda	Frosinone Calcio – Ita	-	358
Ricardo Viana	Venda	Levski Sofia - Bul	-	1.178
Outras deduções e ou receitas			8.337	5.786
			123.804	105.303

**(c) Receitas de Mecanismos de solidariedade**

Nome do atleta	2025	2024
Gustavo Nunes	1.278	-
Matheus Henrique	511	-
Wallace Silva	204	-
Victor Bobsin	113	-
Emerson Junior	61	-
Diego Rosa	54	-
Antonio Josenildo	46	-
Brenno Fraga	46	-
Alex Telles	45	-
Lincoln/Cruzeiro	42	-
Heitor Marinho	39	-
Jonas Oliveira	32	-
Matheus Henrique	29	-
Ruan Tressoldi	28	-
Hernandes Rodrigues/Hyundai	24	-
Eduardo Mendes	22	-
Matheus Machado	18	-
Matias Antonini	17	-
Campaz	11	-
Diego Rosa / Bahia – Bra	-	46
Jemerson / Atlético MG – Bra	-	24
Willyan Rocha / PFC CSKA	-	6
Arthur Mello / Juventus – Ita	-	470
Eduardo Brok / Cerro Porteño – Uru	-	14
João Ferreira / Cruzeiro – Bra	-	2
Darlan Mendes / Levski Sofia - Bul	-	20
Outros	682	435
	3.300	1.017

26. RESULTADO FINANCEIRO

RECEITAS FINANCEIRAS	2025	2024
Variações monetárias	21.106	5.244
Juros e correção monetária sobre créditos	12.134	5.331
Descontos recebidos	882	23
	34.122	10.598
DESPESAS FINANCEIRAS	2025	2024
Juros e correção monetária sobre duplicatas e parcelas	(49.733)	(20.836)
Juros e correção monetária sobre empréstimos	(46.342)	(32.276)
Variações monetárias	(24.497)	(12.139)
IOF – Imposto sobre operações financeiras	(6.589)	(1.821)
Despesas bancárias	(1.599)	(4.419)
	(128.760)	(71.491)
DÉFICIT FINANCEIRO	(94.638)	(60.893)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Clube não tinha quaisquer operações com derivativos no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Os instrumentos financeiros representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

**28. SEGUROS**

O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

29. RECEITAS E SERVIÇOS DE VOLUNTARIADO

De acordo com o inciso 19 da ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC sobre a divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, orientando que deve ser reconhecido o valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a administração entendeu que a estimativa de valor aplicado ao trabalho voluntário dos membros do Conselho de Administração e dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, atingiu o montante de R\$ 2.160 (R\$ 2.160 em 2024) anuais, estando registrado nas Receitas Patrimoniais por se tratar de doação de trabalho de associados, e nas Despesas de Pessoal, benefícios e encargos sociais.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram fatos ou eventos além dos citados que mereçam divulgação ou registro como eventos subsequentes.

Porto Alegre, 23 de março de 2026.

Odorico Orestes Roman
Presidente

Eduardo Coelho
Contador
CRC/RS 77.913-04

* * *